



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

### I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Evilásio Martins Vieira e Khellen Cristina Pires Correia Soares

Função: (X) Formador ( ) Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Prefeitura Municipal de Rio Branco - AC

Número do Convênio: 742411/2010 - ME

Projeto: PELC/PRONASCI

Módulo: A VI

Data da Formação: 22 e 23 de novembro de 2012

Local: Centro Cultural Thaumaturgo Filho

Total de participantes: 32

Número de agentes sociais: 30

Número de pessoas da entidade convenente: 03

Representantes da entidade de controle social: 00

Outros: 02

### II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

#### • Programação:

A proposta da programação foi construída de forma coletiva, visto que os formadores, em consonância com a gestão do PELC/PRONASCI de Rio Branco, se comprometeram construí-la de acordo com a realidade apresentada, destacando a preocupação em associar as diretrizes do PELC aos objetivos do PRONASCI. Solicitamos informações ao Ministério do Esporte, para que pudéssemos obter mais dados para a construção da proposta.

#### Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos:

- Programa Esporte e Lazer da Cidade: estrutura, diretrizes, princípios, objetivo geral e específicos e ações.
- O papel dos agentes sociais
- Avaliação das atividades assistemáticas e sistemáticas
- Ação comunitária – planejamento participativo
- Avaliação de políticas públicas de esporte e lazer

#### • Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas:

O nosso trabalho teve início com uma breve reunião com a equipe técnica para que pudéssemos verificar como o convênio se desenvolveu. Foram socializados os diversos problemas que ocorreram ao longo de todos esses meses, entre janeiro e novembro de 2012. Este convênio foi apresentado em 2009, aprovado em

2010 e liberado o recurso em 2011; a primeira formação ocorreu em janeiro de 2012, dando início as atividades imediatamente. Ocorre que o processo de licitação ficou inviabilizado, desta forma a compra de materiais não aconteceu e ainda, houve um agravante que foi o alagamento em Rio Branco, no período de fevereiro a abril, ficando muitos habitantes sem moradia (inclusive ficando agentes sem teto) e os núcleos passaram a receber esses desabrigados, sendo então moradia durante todos esses meses. Esses problemas acarretaram diversos outros e o que ficou determinado pelo Ministério do Esporte é que este convênio terá que ser findado até dia 31 de dezembro.

É importante ser ressaltado que: o convênio teve início dia 17 de janeiro de 2012 com a formação do módulo introdutório, por conta de inúmeros contra tempos somente agora, dias 22 e 23 de novembro estamos realizando o I módulo de avaliação, e para nossa surpresa, ao chegar aqui nos foi informado que o convênio finda dia 31 de dezembro, e neste prazo de 1 mês (até 21 de dezembro) teríamos que realizar o II Módulo de Avaliação.

Conversamos com o convênio e com a coordenadora de formação do Ministério Ana Elenara, para verificarmos a possibilidade de, neste Módulo de Avaliação I, ajustarmos a programação e trabalharmos os conteúdos do módulo de avaliação II, visto que ponderamos que em um mês de desenvolvimento do convênio o cenário não vai ser alterado e que poderíamos estar trabalhando agora já os indicadores de limites, avanços e continuidade do programa.

Ficou claro, após o primeiro dia de formação, apresentação dos trabalhos dos coordenadores e visita aos núcleos que mesmo com muitas dificuldades este convênio obteve sucesso em suas intervenções e então, nos cabe avaliar neste momento a execução como um todo, visto que estamos a menos de 40 dias do encerramento de suas atividades. A equipe gestora foi informada da necessidade de devolução do recurso, caso não façamos o II Módulo de Avaliação, mas foi consensual no que tange a destacar que poderíamos realmente fechar o processo avaliativo como um todo.

Desta maneira, nos reorganizamos para que pudéssemos contemplar os conteúdos do módulo de avaliação II. Assim, iniciamos a formação com uma mesa de abertura, estando dois representantes da gestão e os dois formadores, destacando a importância desse módulo de avaliação para o avanço das políticas públicas de lazer. Em seguida, propusemos uma atividade de fanzine, para que os agentes pudessem expor como tinham conduzido o PELC durante todos esses meses e nesta atividade os agentes se apresentaram. Foi um importante momento para que todos pudessem verificar o trabalho desenvolvido pelo convênio de Rio Branco, e que se mostrou efetivo a partir das experiências socializadas e refletidas por todo o grupo.

Após o intervalo, houve um furdunço, uma apresentação de Maculê e Capoeira, com a participação de um agente e de beneficiados do PELC. Na sequência, foi discutido o processo de Avaliação, destacando sua importância nesta política social, e para consolidar os conhecimentos, realizamos uma dinâmica (perguntas e respostas) com todos os participantes.

O período vespertino teve início com a “Voz dos Coordenadores”:

Núcleo Capitão Cirico: foi destacado o perfil socioeconômica da comunidade, ressaltando ser de classe média/baixa, baixo capital social, uma região urbanizada recentemente e uma Zona de Atendimento Prioritário(ZAP) do município. Em seguida, destacou o trabalho dos agentes e ainda sobre a mudança de hábito da comunidade com relação ao esporte recreativo e lazer; a melhoria no convívio social; a oportunidade de desenvolver oficinas gratuitas e ainda que o PELC, já faz parte da rotina da comunidade. Destacou ainda, a importância da troca de vivências, falando das reuniões de planejamento e das avaliações e ainda que, é importante verificar dados indicadores demonstrando que o PELC/PRONASCI acontece no cotidiano de Rio Branco.

Núcleo Neném Sombra: a caracterização da comunidade atendida foi o que marcou o início da apresentação deste núcleo, em seguida a apresentação dos agentes, os números de beneficiados, os eventos realizados. Os avanços foram verificados por meio do interesse dos participantes e ainda foi ressaltado que as oficinas do PELC/PRONASCI acrescentam ao cotidiano do Centro Cultural, falou inclusive da convivência positiva dos gestores, pais e comunidade deste centro com os agentes do PELC, reconhecendo a relevância deste programa n

a vida de crianças e jovens.

Núcleo Sifsmurb: a coordenadora destacou o perfil socioeconômico, destacando se tratar de um grupo de classe média baixa, e que residem em um local onde não há saneamento básico, água encanada, asfalto. As oficinas de ginástica, futebol de areia, taekwondo, voleibol, futsal, hidroginástica e natação são bem frequentadas, nos chama atenção o número de beneficiados, sendo inclusive muitos em vulnerabilidade social. As atividades são integradas, e a coordenadora supervisiona o trabalho, sendo presente junto às atividades e aos agentes. Foi destacado como ponto positivo a dedicação dos agentes, o cumprimento do horário e do planejamento, aulas animadas e dinâmicas, ambiente adequado e a média de atendimento diário são de 400 pessoas no núcleo e subnúcleos. As dificuldades apresentadas são: a enchente no início do ano, havendo a necessidade de recomeçar a divulgação e falta de espaço coberto, a chuva ocasionou o cancelamento de algumas atividades como: futebol e voleibol. Quanto à falta de materiais ela disse que todo o grupo (agentes e comunidade) se mobilizou para a organização, para que houvesse as oficinas.

Núcleo Thaumaturgo Filho: a coordenadora destacou o trabalho dos agentes, falando sobre as dedicações ao trabalho e às atividades desenvolvidas. A coordenadora destacou que o planejamento é necessário para a construção coletiva, sendo um importante suporte pedagógico, o grande avanço foi à aceitação da comunidade e a construção coletiva.

Núcleo do Quadrilátero: este núcleo atende um público de classe média-baixa com grande risco de criminalidade e drogas. Os adolescentes são ociosos e a comunidade sofre com falta de policiamento, que acarreta roubos e consumo de drogas. Destacou os eventos realizados, inclusive o atendimento de atividades de esporte e lazer para os alagados, que estavam sendo abrigados no quadrilátero. Ressaltou que a relação entre o PELC e a gestão do Quadrilátero foi tensa, o que acarretou muitos problemas.

Núcleo Lídia Hamns – a comunidade é considerada de classe média, sendo ofertadas oficinas de futsal, teatro, jazz e balé, futebol de areia, capoeira e taekwondo. Destacou que há uma supervisão do núcleo e subnúcleos, cotidianamente. Como ponto positivo, ressaltou o apoio da equipe gestora do PELC, agentes criativos e dinâmicos, o apoio dos pais, comunidade e parceiros, comprometimento dos agentes para com atividades e alunos. Como pontos negativos, revelou a má conservação do núcleo e subnúcleos, má qualidade do material disponibilizado, a falta de material específico para a realização das atividades e a alagação.

Núcleo Horto Florestal: é um núcleo que dispõe de equipamentos de lazer diversos. É uma comunidade diversificada quanto ao poder aquisitivo e que já tem o costume de utilizar os bons espaços para a prática esportiva. Neste espaço foram desenvolvidas diversas atividades, como voleibol, ginástica, futebol e taekwondo. O monitoramento é realizado de forma sistemática, reunindo com os agentes e ouvindo a comunidade, e ainda, discutindo os relatórios dos agentes.

Núcleo São Francisco: a comunidade é de baixa renda, não tendo acesso a atividades esportivas e de lazer. As oficinas são de dança, voleibol e capoeira; sendo que esta comunidade e os agentes conseguiram construir um processo de ensino-aprendizagem, socializando através das diversas atividades. Este núcleo teve dificuldades de relacionamento com os gestores locais, dificultando o desenvolvimento das atividades, sendo que no momento há somente 3 agentes atuando.

Após as apresentações, realizamos a visita aos núcleos. Visitamos o núcleo do São Francisco (especificamente a Praça da Juventude), o núcleo do Sifsmurb e ainda o núcleo Neném Sombra. No primeiro não tivemos a oportunidade de ver uma oficina em desenvolvimento, porém nos outros dois observamos várias oficinas, e foi bem interessante, pois pudemos também conversar com os beneficiados que valorizaram esse tempo e espaço de lazer, proporcionado pelo PELC e gestão municipal; destacaram o quanto suas vidas mudaram e ainda a preocupação com a finalização das atividades. Conversamos com todos e salientamos da relevância dos participantes do PELC nas discussões de continuidade das atividades realizadas.

O início do segundo dia de formação aconteceu com o resgate da visita técnica, sendo bem explorada a discussão e ressaltada a importância da preocupação com as metodologias adotadas e com o processo avaliativo.

Na sequência foi dada a oportunidade para a gestão destacar os pontos que consideravam relevantes:

#### A “Voz da Gestão”:

O departamento de esporte está ligada à Fundação Garibaldi, sendo localizado no Parque Capitão Ciríaco. Destacaram que as iniciativas da fundação são ligadas especificamente a cultura e este departamento, é apenas um pequeno recorte dentro da estrutura, não tendo inclusive verbas garantidas. Em seguida, ressaltaram que os espaços estão sob a responsabilidade da Fundação Garibaldi, onde funcionam os núcleos do PELC, sendo apresentadas as dificuldades encontradas na relação com alguns desses núcleos. A gestão esclarece como aconteceu o início do PELC/PRONASCI, a formação do módulo introdutório, destacando as especificidades desse convênio, o aprofundamento com relação ao direito ao esporte e lazer; a possibilidade de refletir acerca do papel do agente social de esporte e lazer do PELC/PRONASCI; a discussão dos princípios do PELC e ainda a troca de experiências entre os agentes. A gestão declara que foi importante os formadores reconhecerem a realidade de Rio Branco, visitando os núcleos, conversando com os agentes, podendo entender melhor quando se fala das enchentes, que assolaram o município por longos 3 meses, ficando um grande número de habitantes sem moradia, inclusive uma coordenadora e 17 agentes do PELC. A divulgação foi realizada por meio de rádios, carros de som, panfletos, site da prefeitura, facebook.

O modelo do conselho gestor foi uma dificuldade, não havendo grandes avanços, visto que houve dificuldade de articulação. Houve um destaque para o atendimento dos jovens e suas famílias, inclusive, que o grande número de atendimento a idosos. Até o terceiro mês haviam 2.805 inscritos; até oitavo mês havia 3.282 inscritos no programa. Foram destacados os macro-eventos que foram realizados, sendo: Carnaval de Rio Branco 2012( responsáveis pelo baile infantil); Dia das Crianças e ainda o Aniversário da Cidade de Rio Branco, que acontecerá no dia 28 de dezembro com atividades de esporte e lazer.

As dificuldades e limites apontados pelo grupo gestor:

- Distância entre o projeto básico e a assinatura do convênio e liberação do recursos;
- Colocação da Prefeitura de Rio Branco no SIAFI;
- Alagação;
- Limitação entre o Legal Institucional e o perfil do Programa;
- Setor Financeiro;
- Falta de compromisso de alguns agentes e coordenadores, colocando em risco a realização das metas do programa;
- Desencontro das informações em virtude da desorganização com relação ao trato com os dados para informações (relatórios, fichas de frequência, planos de aula)
- Comunicação interna e externa, no intuito da gestão (democratização e dificuldades em fluir as informações). Alguns e-mails enviados ao ME não foram sequer respondidos.
- Formação continuada; (foi pensado temas para a formação continuada, primeiros socorros foi o primeiro tema solicitado por todos os agentes, ocorre que os bombeiros não puderam atender em virtude da alagação/os núcleos se organizaram os temas de acordo com suas necessidades.)
- Período Eleitoral, impedindo novas contratações.

A coordenadora destaca que não há como dialogar diariamente com o ME, visto que há uma demora nas resoluções e retornos, enquanto que os problemas estão para ser resolvidos com urgência.

Os acertos e avanços apontados pela gestão:

- Importância do processo de formação do PELC;
- A capacidade de assimilação dos agentes, coordenadores e comunidade no que diz respeito a identificação do esporte e lazer como um direito social do cidadão;
- Comprometimento dos agentes e coordenadores;
- Criatividade em superar as adversidades (agentes, coordenadores e gestão do PELC)
- O PELC tem se popularizado no município de Rio Branco, passando a fazer parte da vida da cidade;

- A mudança de hábito da comunidade com relação ao esporte recreativo e ao lazer;
- Melhoria no convívio social elevando o capital social das comunidades;
- Comprometimento das pessoas.

Possibilidades apontadas pela gestão:

- Cada vez mais o PELC se estabelecer como política pública
- A materialização da interdisciplinaridade
- Regionalização do atendimento (assessoramento) para os convênios, visto que são realidades muito diferentes;
- Disponibilidade de agentes capacitados para atenderem programas de esporte e lazer;
- Anúncio da priorização da nova gestão para o esporte e lazer, com a criação de um órgão gestor próprio.
- Grande número de espaços e equipamentos que podem ser dotados de conteúdo

Por fim, trouxeram alguns anexos com a portaria de nomeação do Conselho Gestor, a ficha de frequência dos agentes, a ficha de planejamento de aula, ficha de acompanhamento dos agentes e ainda, a ficha de cadastro dos participantes.

Assim, como os coordenadores e os gestores do PELC puderam expressar suas impressões sobre o andamento do convênio, os agentes também tiveram seu espaço.

#### A voz dos agentes:

Sinfs murb: iniciou destacando que na região há falta de espaços esportivos públicos e falta de opção de lazer, que os agentes tinham uma carga horária estabelecida para atender a demanda da comunidade, sendo o planejamento realizado nas sextas feiras, sendo quinzenalmente. A metodologia de trabalho era permeada pela teoria e prática, estando presentes os fundamentos técnicos, táticos, regras gerais, treino físico, jogos recreativos e educação. Os pontos positivos são: tirou os jovens das ruas; ociosidade, das drogas e educação. Os pontos negativos são: falta de espaço e falta de materiais específicos e falta de espaço para trabalhar em dias chuvosos. Os impactos na comunidade: as pessoas passaram a ter uma opção de lazer e de praticar o esporte próximo a sua casa e melhorar a saúde pela prática de atividades esportivas e de lazer.

Capitão Ciríaco: foi apontado que neste núcleo as pessoas atendidas eram de baixa renda, e as atividades estão sendo desenvolvidas na Praça da Juventude, sendo uma comunidade muito violenta. Os beneficiados têm atitudes violentas, e a coordenação não valoriza o trabalho dos agentes do PELC. Os horários estão organizados de acordo com o interesse dos beneficiados, e também da vontade do coordenador da praça da juventude em liberar o espaço para a atividade.

Núcleo Neném Sombra: é um núcleo que atende o público de classe média baixa, onde são desenvolvidas diversas atividades que envolvem os alunos, sendo que há uma mudança no comportamento das crianças, a ociosidade, a calma e o término do convênio é ruim para os agentes.

Núcleo Quadrilhódromo: os agentes apontaram que neste núcleo há um contraste de classes sociais, sendo famílias de classe alta e famílias de baixa renda. É um local com muitos espaços e equipamentos de lazer, porém não há políticas públicas para gerar a organização de atividades. O quadrilhódromo está com sua estrutura física deteriorada, podendo causar acidentes com os beneficiados. Há materiais disponíveis para as atividades, o que motiva o grupo. Os micro eventos auxiliaram na divulgação das oficinas. Os pontos negativos: estrutura do local das aulas; dificuldade de comunicação com a administração do quadrilhódromo, dificuldade de comunicação com o coordenador do núcleo, furtos, falta de água, dificuldade de acesso as dependências do quadrilhódromo. Pontos positivos: reconhecimento dos pais, eventos realizados, a mudança na vida dos beneficiados.

Núcleo São Francisco: o público é de classe média baixa, as oficinas de dança puderam aperfeiçoar os novos talentos. Os pontos negativos: a enchente; o retorno das atividades após a enchente; a dificuldade da participação dos homens nas aulas de dança; espaço jogado ao tempo; necessidade de equipamento de trabalho com mais qualidade. Os aspectos positivos: cumprimento das atividades.

Após as apresentações dos agentes houve uma apresentação de balé com alunas do PELC, onde os pais estiveram presentes e puderam destacar da importância desse programa na vida dos seus filhos.

Em seguida, houve uma intervenção para discutir os indicadores de continuidade do Programa Esporte e Lazer da Cidade, ficando esclarecido que a gestão municipal está em diálogo com a comunidade interessada na criação de um órgão independente para o trato com o esporte e lazer, sendo a continuidade do PELC uma das prioridades.

Após as discussões foram distribuídas as fichas de avaliação da formação. Feitos os agradecimentos pela participação e acolhida, encerramos a formação com um lanche e muitos abraços de despedida.

### **Material didático**

A instituição disponibilizou todo o material solicitado, por sinal, de boa qualidade e que foram amplamente explorados.

- **Bibliografia utilizada**

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

- **Relação formador-agentes**

Formadores e agentes conseguiram estabelecer uma relação dialógica, compartilhando do comprometimento em consolidar a política pública de esporte e lazer.

- **Participação de agentes sociais:**

Os agentes tiveram uma participação ativa durante toda a formação, contribuindo para as discussões acerca do andamento do convênio durante esses dez meses de execução. Consideramos porém que o número de agentes participando da formação não é satisfatório.

- **Avaliação**

A avaliação aconteceu durante todo o processo de formação. A cada final de período, foi solicitado ao grupo, por meio de dinâmicas e de exposição oral que destacasse as impressões acerca das intervenções realizadas. No momento final da formação foi distribuído o questionário e todos os agentes que participaram da formação responderam

### **III – OUTROS ASPECTOS**

- **Parecer a respeito da entidade**

Confirmamos nosso entendimento na capacidade de organização, mobilização e execução da entidade conveniente. Cabe apontar alguns imprevistos como falta de comunicação e organização para o bom andamento desse convênio, justificados com a questão do alagamento.

- **Infraestrutura:**

A formação aconteceu em um teatro, do núcleo Thaumaturgo Filho, sendo climatizado e atendendo as necessidades da formação.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Ficou acertado que esse convênio irá desenvolver todas as suas atividades até o dia 30 de dezembro, sendo que no dia 28 de dezembro será realizado o seu último macro evento, envolvendo todos os núcleos, beneficiados, familiares e comunidade.

Os coordenadores ressaltaram os esforços no sentido de consolidar a política pública de esporte e lazer no município de Rio Branco, sinalizando possibilidades de continuidade das atividades desenvolvidas no PELC.

#### IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Foram recebidos 32 (trinta e dois) questionários, sendo: 07 (sete) de *coordenadores gerais ou de núcleo*; 23 (vinte e três) de *agentes sociais*, 01 (um) de *convidado*; e 01 (um) de *outros*, dos quais extraímos a seguinte síntese:

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Questões:	Sim	Não	Em parte	Por quê?
1. Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?	100%			
2. Os conteúdos desenvolvidos neste Módulo foram articulados com a(s) etapa(s) anteriores da Formação, auxiliando o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?	97%		x	Não justificou
3. A metodologia* adotada no Módulo foi adequada, motivou a aprendizagem de novos conteúdos e pode colaborar com o aprimoramento do trabalho desenvolvido nos Núcleos do PELC? * Ex: Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.	97%		x	O tempo de exposição para os formadores foi pouco, devendo aprofundar mais e estudar nos dias de curso.
4. O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?	100%			
5. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?	100%			

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

A seguir apresentamos uma síntese das respostas dos agentes sociais dadas às perguntas abaixo:

**1. Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?**

- 30 (trinta) participantes avaliaram a atuação dos formadores como excelente, pois eles têm domínio do conteúdo do PELC, controle de classe, simpatia, objetividade e uma excelente relação formadores/agentes sociais de esporte e lazer;
- 01 (um) participante alegou que a atuação dos formadores foi apenas satisfatória, pois faltou clareza e objetividade na exposição dos conteúdos;
- 01 (um) participante disse que a atuação dos formadores foi boa, porém nos relatos de experiência não “estiveram guiando os agentes”.

**2. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?**

- A avaliação final dos formadores;
- O PELC como uma ferramenta de transformação social;
- A apresentação das sínteses dos coordenadores e agentes sociais de esporte e lazer (04);
- As visitas técnicas (02);
- A satisfação de ver o dever cumprido;
- O objetivos do PELC foram alcançados;
- A evasão dos agentes (convidado);
- A participação de todos;
- A participação da comunidade nos núcleos;
- Identificação de indicadores de avaliação através dos eixos de discussão;
- A avaliação do PELC nos núcleos (02);
- As apresentações culturais;
- A possibilidade de continuação do PELC (02);
- A visão dos agentes;
- Valorização do agente;
- Toda a formação;
- Participação de todos;
- O PELC enquanto política pública;
- Nenhum;
- A troca de experiência entre coordenador; agentes e formadores;
- As exposições e relatos de experiências;
- A avaliação geral do programa (02);

**3. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?**

- Falta de cumprimento do horário por parte de agentes e coordenadores (04);
- O tempo da programação não foi cumprido na íntegra (03);
- O cancelamento do módulo II de avaliação;
- O módulo de avaliação II deveria ter acontecido no tempo certo;
- A falta de equipamentos (cabos e fios);
- A falta da entrega de certificados no final.

**4. Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC.**

- Garantir a apresentação da síntese dos trabalhos de todos os agentes e coordenadores;
- Maior participação de todos os agentes envolvidos no programa (02);
- Acontecer os módulos na data prevista, a formação foi muito corrida;
- Precisa de mais dinâmica, a formação tem que ser mais flexível em relação ao tempo destinado;



- *Formação importante para o agente (04);*
- *Ampliar o tempo das formações (02);*
- *Discutir a conscientização sobre esporte e lazer com leituras e material didático para os agentes;*
- *Mostrar experiências do PELC em outros Estados e Municípios e a superação das dificuldades encontradas;*
- *Entregar certificados para os agentes que ficaram até o final da formação;*
- *A qualidade dos formadores foi muito boa;*
- *Mais formações para todos (03);*
- *Melhorar o entendimento sobre políticas públicas;*
- *Discutir a continuidade do programa na cidade (05);*
- *A conscientização dos órgãos públicos em relação ao programa;*
- *Compromisso de agentes e coordenadores;*
- *A relação da entidade com os espaços cedidos;*
- *Organização do tempo e do espaço;*
- *Muito conteúdo para pouco tempo de formação.*

##### 5. Análise e interpretação dos dados coletados

As respostas dos participantes para o conjunto das questões refletem que a formação atingiu de forma satisfatória os objetivos previstos para este módulo. Contudo, no que se refere à participação de todos os agentes e coordenadores na formação, a análise deixou clara a necessidade da entidade chamar a atenção para este problema. Outrossim, os dados mostram ainda uma forte preocupação de todos com a continuidade do programa na cidade, consequência da qualidade do trabalho realizados nas comunidades. Por fim, dado o “tamanho” do convênio e o pequeno número de questionários recebidos, ficou patente a necessidade de participação de todos os agentes sociais nas futuras formações.